

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Alterações Climáticas**

#### **10º Episódio**

**Autor:** Victoria Averill

**Editor:** Johannes Beck

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Cristina Silva (*Christine Kimasi*) (Investidora, 50 anos, mulher/female)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)

##### **Cena 2:**

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Elisa (*Mrs Kimau*) (Professora de Ciências e mãe da Laura, 45 anos, mulher/female)
- Apresentadora de rádio (*Radio presenter*) (55 anos, mulher/female)

##### **Cena 3:**

- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)

- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)
- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Anselmo (Mr Kapoor) (60 anos, director-geral do Conselho Nacional de Energia, homem/male)
- Cristina Silva (*Christine Kimasi*) (Investidora, 50 anos, mulher/female)
- Jornalista 1 (*Journalist 1*) (25 anos, mulher/female)
- Jornalista 2 (*Journalist 2*) (30 anos, homem/male)

**Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo e último episódio da radionovela sobre alterações climáticas! O grupo de pressão fez tudo o que estava ao seu alcance para persuadir o Conselho Nacional de Energia a alterar os seus planos e fornecer energia renovável em Kalanga. Conseguirá o grupo contribuir para a redução das alterações climáticas? Descubram mais neste último episódio...

**Cena 1: No restaurante.**

**Música - Arch. Nr. 4085175000**

**Atmo: Restaurante, depois fade under  
(SFX: Restaurant, then fade under)**

- 1. Cristina:** Bem, que reunião!
  
- 2. Romeu:** Podes crer! Pensei que o senhor Anselmo ia dar meia volta e sair porta fora quando nos viu a todos ali sentados!
  
- 3. Carolina:** Eu também, Romeu!
  
- 4. Cristina:** Ele provavelmente até teria feito isso, se o Ministro do Ambiente não estivesse do nosso lado! Mas agora vamos pedir. Hoje, o almoço é por minha conta!
  
- 5. Carolina:** Estou a morrer de fome!
  
- 6. Laura:** Cristina, por que é que se interessou por trabalhar com energias renováveis?

- 7. Cristina:** Vivi e trabalhei na Nigéria, na África Ocidental, durante oito anos. E o que vi lá na indústria petrolífera fez-me jurar que faria tudo o que pudesse para que África seguisse pelo caminho das energias renováveis e ajudasse a parar as alterações climáticas!
- 8. Romeu:** O que é que está a acontecer na Nigéria que é assim tão mau?
- 9. Cristina:** Bem, como sabem, a Nigéria é um produtor muito grande de petróleo. Essencialmente, a indústria petrolífera sustenta toda a economia!
- 10. Carolina:** Apesar de ser um país muito pobre?
- 11. Cristina:** Sim! Mas para exportar petróleo para outros países, a Nigéria pratica a chamada “queima de gás”. Em inglês, chama-se a isso “gas flaring”. Quando o crude é extraído, sai com o que se chama de “gás associado”. Na Nigéria, esse gás é simplesmente queimado. Então, só resta esse crude de qualidade superior!

- 12. Romeu:** E o que tem de mal a “queima de gás”?
- 13. Cristina:** Segundo alguns estudos, cerca de um quarto das emissões de gases de efeito de estufa em África vem desta “queima de gás” na Nigéria!
- 14. Alexandre:** Um quarto?! Mas isso é mesmo muito!
- 15. Cristina:** E também é um desperdício enorme! Podia fornecer-se energia a muitos países africanos com o gás que é queimado na Nigéria. Noutros países, este gás ou é usado e vendido ou volta, pelo menos, a ser injectado no solo. Queimá-lo, como fazem na Nigéria, é um desperdício muito grande de energia!
- 16. Laura:** Calculo que queimar tanto gás também seja muito prejudicial para o meio ambiente...
- 17. Cristina:** E é! Comunidades que vivem perto fazem um grande esforço para encontrar água potável e queixam-se da poluição do ar. É uma catástrofe para o ambiente e para as alterações climáticas!

- 18. Carolina:** Então, foi isso que a levou às energias renováveis?
- 19. Cristina:** Sim! Bem, os combustíveis fósseis como o petróleo, o carvão e o gás natural irão acabar a dada altura. Quando são queimados, os combustíveis fósseis agravam o clima à escala mundial, produzindo gases de efeito de estufa. Por isso, temos de olhar para as energias renováveis! É esse o futuro!
- 20. Laura:** A comida chegou! Quem é que vai comer a sanduíche de frango?
- 21. Carolina:** Sou eu!
- 22. Cristina:** Então, vamos comer! Temos uma grande tarde pela frente! Estou à espera de receber um telefonema do Conselho de Energia para saber a decisão deles.

**Atmo: Talheres, pessoas a comer**  
**(SFX: Cutlery, eating)**

**Cena 2: Em casa de Laura.**

**Atmo: Máquina de costura**  
**(SFX: Sewing machine)**

**23. Laura:** (falando alto) Olá mãe! Estás em casa?

**24. Elisa:** (do fundo) Sim, estou no quarto de costura!

**Atmo: Sintonizando notícias na rádio**  
**(SFX: Radio news tune)**

**25. Laura:** Ah, olá mãe! Estás a costurar a minha saia?

**26. Elisa:** Sim, Laura. Espera um segundo!

- 27. Apresentadora:** “A visita do representante da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação ocorre numa altura em que o país enfrenta uma escassez de milho sem precedentes. Peritos apontam o dedo às alterações climáticas e exortam o governo e os doadores a conceber formas de resolver esta ameaça à segurança alimentar.”
- 28. Laura:** Estamos a ficar sem alimentos?
- 29. Elisa:** Ainda não. Mas, como ouviste, as alterações climáticas significam que já não podemos contar apenas com as colheitas tradicionais, como antes fazíamos!
- 30. Laura:** Isso é por causa das mudanças nos padrões climáticos?
- 31. Elisa:** Sim, chamam-lhe condições típicas do “El Niño” [**lê-se El Ninho**]. Os nossos sistemas de alimentação estão a ser ameaçados! É preocupante!

**32. Laura:** Então, é por isso que o representante das Nações Unidas está cá?

**33. Elisa:** Parece que precisam de desenvolver algumas estratégias para plantar colheitas diferentes ou até mesmo introduzir colheitas ou plantas a que não estamos assim tão habituados. Laura, acho que vais precisar da tua saia esta tarde na conferência de imprensa!

**35. Laura:** Oh, mãe, obrigada! Estou nervosa em relação a esta reunião. Trabalhámos tanto nos últimos meses e agora vamos ouvir o resultado na televisão nacional!

**36. Elisa:** É o século vinte e um! Aqui tens a saia, está pronta!

### **Cena 3: Conferência de imprensa.**

**37a Todos:** Tagarelando

**37b. Alexandre:** Não posso acreditar que o Conselho Nacional de Energia nem se quis sentar frente a frente connosco!

**38. Romeu:** Eles tinham de aparecer com alguma proeza publicitária. Que tristeza!

**39. Cristina:** Mas lembra-te, Romeu, não se trata de estarmos no centro das atenções! Trata-se das alterações climáticas! E, desde que não avancem com esta central e optem por algo renovável, ficamos todos a ganhar!

**40. Carolina:** É verdade! Olhem, eles vêm aí!

**Atmo: Cliques de máquinas fotográficas**  
**(SFX: Clicking of cameras)**

**41. Anselmo:** Boa tarde a todos! No Conselho Nacional de Energia estamos a trabalhar para fornecer electricidade e energia às pessoas. É a nossa missão. E hoje, para nós, é mais importante do que nunca o desenvolvimento do país!

**42. Jornalista 1:** Senhor Anselmo, vai avançar com a central alimentada a gásóleo e óleo combustível residual, apesar de as implicações para as alterações climáticas poderem ser enormes?

**43. Anselmo:** Sendo a nossa empresa uma empresa inovadora e avançada, vamos avançar com a central, mas recorrendo a energias renováveis!

**43b. Murmúrios de surpresa**  
**(Murmurs of surprise)**

**44. Jornalista 2:** Que tipo de energia?

- 45. Anselmo:** Estamos a trabalhar com investidores, tanto no país como no estrangeiro, para construirmos uma central hidroeléctrica! A hidroelectricidade é uma das fontes de energia mais limpas. Também é a mais segura e a que custa menos.
- 46. Jornalista 2:** E qual é a localização?
- 47. Anselmo:** Já iniciámos negociações com comunidades que vivem perto do Rio Tana! É lá que propomos a construção da barragem. Será um processo mais demorado do que a construção de uma central termoeléctrica, como estava inicialmente planeado. Mas acreditamos que, por causa das alterações climáticas, esta é a melhor solução!
- 48. Jornalista 1:** E quanto às comunidades afectadas pela construção? Serão reassentadas? Vão receber indemnizações?

**49. Jornalista 2:** E relativamente ao impacto ambiental perto do Rio Tana? Por exemplo, a perda do habitat dos animais. Já pensaram nestas consequências?

**50. Anselmo:** Chega de perguntas, por agora! O importante é que os habitantes de Kalanga terão energia! E, o que é mais importante ainda, energia renovável, limpa e num futuro muito próximo!  
Obrigado!

**Atmo: Cliques de máquinas fotográficas**  
**(SFX: Clicking cameras)**

**51. Anselmo:** Obrigado! É tudo!

**52. Cristina:** Bom trabalho! Finalmente o Conselho Nacional de Energia ganhou bom senso!

**53. Laura:** Mas não consigo evitar sentir-me um bocado desanimada e desiludida...

- 54. Carolina:** Sim, eu também! Conseguimos parar a central, mas a comunicação social apresentou motivos para não se avançar com uma central de energia renovável...
- 55. Cristina:** Há sempre alguém que sai a perder! Não há soluções perfeitas! Só temos de descobrir qual é a solução menos prejudicial. Se calhar eu podia entrar em contacto com eles para ver se há possibilidade de construir algumas turbinas de vento... Assim, talvez a barragem para a central hidroelétrica não precise de ser tão grande e tão prejudicial para os habitantes e para o ambiente! Seria melhor combinarmos energia hidráulica e eólica. Mas lembrem-se do que é importante: Ganhámos! Kalanga também vai ficar na História como a primeira cidade do país a recorrer sobretudo a energias renováveis! Se isto não merece ser celebrado, Laura, então não sei!
- 56. Alexandre:** Sim, acho que precisamos de uma noite de folga! Vamos festejar!

**57. Romeu:**

Acho que, nos próximos anos, as pessoas ainda nos vão agradecer. Mas não creio que o nosso trabalho já tenha terminado! Tenho a certeza de que ainda podemos fazer muito mais para ajudar a travar as alterações climáticas. Somos o grupo de pressão! Agora já ninguém nos pode parar!

**58: Todos:**

Sim! Conseguimos!

**Música - Arch. Nr. 4085175000**

**Outro:**

E é assim que termina a radionovela sobre alterações climáticas do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Esta série foi escrita por Victoria Averill e, tal como os outros programas do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, foi financiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

[lbe.dw-world.de](http://lbe.dw-world.de)

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!